N.º 414. *Anno de* 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 28 DE JUNHO. S. *Leaõ II. P.*

Preamar as 10 *horas* 54 *minutos da manhã.*

ARTIGOS DE OFFICIO.

A' VISTA do seo Officio de 20 de Março proximo passado, em o qual expõe o em- baraço, em que se acha para promover nos termos da Lei de 9 de Setembro de 1826 a compra da caza de Pedro de Mello Brayner para a Fazenda Publica, visto naõ estar o seu Procurador nesta Cidade authorizado para a alienar, como se ve da resposta do mesmo: tenho a responder a V. S. que por via desse mesmo Pro- curador deve V. S. mandar ouvir ao proprietario em Lisboa, e a' vista da res- posta, que elle houver de dar, fazer a sua promoçaõ nos termos da referida Lei: o que espero V. S. cumpra com a brevidade possivel. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 16 de Abril de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Senhor Dezembargador Procurador da Coroa e Fazenda Publica desta Provincia.

ILLUSTRISSIMO e Excelentissimo Snr. — Tenho Ordenado ao Inspector do Trem, que mande fazer os necessarios concertos, e reparos, de que carecem as prisões da Fortaleza das Cinco Pontas, para segu- rança dos prezos de Justiça, que n'ellas se achaõ, os quaes Vossa Excellencia Orde- nara' que sejaõ transferidos para a Forta- leza do Brum, em quanto se fazem ditos concertos.

Tenho igualmente Officiado ao Con- selheiro Chanceller da Relaçaõ, e ao De- zembargador Ouvidor do Crime sobre a fugida dos prezos, que da Salla livre se evadiraõ na noite de vinte do corrente; a fim de que se proceda, como for de direito, contra o Carcereiro, ou outros quaes quer cumplices deste acontecimento. — Deos Guarde a Vossa Excellencia. Palacio do Governo de Pernambuco 22 de Junho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vas- concellos — Illustrissimo e Exellentissimo Snr. Bento Joze Lemenha Lins Governa- dor das Armas Interino desta Provincia.

REMETTO a V. Ex. o incluzo Requeri- mento dos prezos da Cadeia queixan- do-se do procedimento do actual Carcerei- ro para com elles, e imputando-lhe conni- vencia na fugida dos quatro Criminozos, que conservava na Salla livre, tendo rece- bido para isso dinheiro, de que se quer a- gora justificar; exigindo, que os mencio- nados prezos asseverem ter sido aberta a porta por onde sairaõ com chave falsa. Queira pois V. Ex. mandar conhecer de huma semelhante queixa, e porvidenciar como for de direito, ejustiça — Deos Guar- de a V. Ex. Palacio do Governo de Per- nambuco 26 de Junho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Ill.mo e Ex.mo Snr. Francisco Joze de Freitas, Chanceller da Relaçaõ desta Provincia.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Eis-me outra vez a os seus pes, o Pratico moderno afrouxou; mas eu naõ o deixo; cheguei da minha viagem, e apenas fui pondo pe' em terra, novas materias se me foraõ offerecendo sobre o nosso Intendente Interino; vejo os Armazens entulhados com quaze mil folhas de Cobre, e perguntando ao Com- prador a como o tinha comprado, pasmei, quando elle me respondeo, que naõ sabia; pois, lhe respondi, he segredo? Naõ meu Senhor, tornou-me elle; porem eu naõ o comprei; e como foi entaõ isto, ja o Snr. naõ he Comprador? Naõ sei, naõ sei, naõ sei, naõ sei, foi sua unica respos- ta: escandalizado do mau modo, com que me tratou aquelle Comprador, protestei

indagar, e conclui ; pude saber que esse Intendente intirino, sem anunciar pelos Diarios, como he pratica, nem cometer a compra ao Comprador, como he Lei, elle mesmo ajustou, e comprou essa grande porçaõ de cobre, a cruzado cada libra, quando o preço actual e em pequenas porções he muito menor ; que he isto Snr. Edictor ! onde estamos ? Sera' a Fazenda Publica Patrimonio dessa Sanguixuga ? Podera' haver hum Cidadaõ, que naõ chore ao ver a Massa da Naçaõ, que he o producto dos trabalhos de cada hum particular, esvair-se taõ escandalozamente pelas mãos deste homem ! Ah ! Snr. Edictor, eu deixe este ponto, e o cometto a perspicacia, e penetraçaõ do Excellentissimo Prezidente, que por ventura hoje nos governa ! Soube que o atrazo daquella Repartiçaõ he ocazionado por elle ; por que em quanto tem papeis de emolumentos, e emolumentos impostos por elle, naõ cura nos da Repartiçaõ ; e inda mais que a paga he adiantada ; que Vizir Snr. Edictor ! Em Constantinopla tinha 3 caudas.... Inda mais soube que a Naçaõ comprou huma grande mobilia, Resfriadeiras, e Ornamento para dizer Missa a titulo de ser para a Intendencia da Marinha ; ora Snr. Edietor, se a Junta da Fazenda examinasse aquelles Livros, aprovaria taes Despezas, Despezas, que repugnando o Porteiro assignar, foi por isso prezo ; oh ! Minha chara Naçaõ Brazileira como suportas tal verme ! Se a Junta da Fazenda, Snr. Edictor, examinasse aquelles Livros consentiria n'um consumo, em que perdeo a Naçaõ mais de 20:000$ rs., e no celebre modo por que foi feito ; cujo consumo eu rezervo para objecto da primeira, com o que toda Provincia se horrorizara ? Consentiria que esse homem servisse ali trez lugares, o de Escrivaõ da Intendencia, o da Meza Grande, e o das Matriculas empolgando grandes emolumentos de todos elles ? Consentiria em fim, que esse Intendente se constituisse privativo comprador de galinhas para os vazos de guerra, e que as desse o anno passado a 640, e a 560 rs. por menor preço, como consta dos Livros da mesma Intendencia, anno, em que a abundancia de galinhas nesta Cidade foi taõ extraordinaria, que andava todos os dias pelas portas huma aluviaõ de cargas as oferecendo a 240 reis, he pouco isto, Snr. Edictor, desmarcado roubo no preço, e hum erro de Officio e crime em compralos ! Ah ! Snr. Edictor. se ama sua Naçaõ, se a naõ quer ver taõ escandalozamente depredada, apresse-se, eu lhe rogo de dar o prelo estas linhas, que infalivelmente haõ de ferir as ouças do Excellentissimo Prezidente. Elle he o 1.° Empregado desta Provincia, elle he o 1.° Baluarte, e o 1.° Salva guarda da Fazenda Publica : Elle se dara preçaa o brado do bem da Naçaõ, do bem do serviço Imperial, a ceder a esta Publica requiziçaõ — Exame nos Livros da Intendencia, exame nos Livros da Intendencia. A Deos Snr. Edictor que mui breve o tornara' a incomodar o seu assignante.

Pratico matriculado.
Morador em Fora de Portas.

——XX——

EDITAL.

Antonio Joaquim de Mello Juiz de Fora pela Lei desta Cidade, Superintendente da Junta da Lançamento da Decima do Bairro de S. Antonio por S. M. I. e C que Deos Guarde &c.

FAço saber aos Proprietarios das Cazas do dito Bairro, que a cobrança da respetiva coleta continuara' a fazer-se a' boca do cofre em os dias de quartas, e quintas feiras de todas as semanas em as Cazas da minha rezidencia, naõ so' do que se esta a dever, como do primeiro Semestre do corrente anno, ja' vencido. Para chegar a todos a noticia mandei passar o prezente. Recife 23 de Junho de 1830 Joaquim Joze' Ferreira de Carvalho Escrivaõ da Decima escreví

Antonio Joaquim de Mello.

Avizos Particulares.

GEorge Gibson, Corrector Inglez, compra, e vende, moeda de ouro e prata, e disconta bilhetes d'Alfandega, e Letras de boas firmas, na casa de Cambio rua da Cadeia do Recife N.° 11.

Perciza-se de trezentos mil reis a juros, quem os tiver, e queira dar, anuncie por este Diario para ser procurado.

Perciza-se de huma mulher ja velha, que saiba cozinhar o diario de huma casa, quem estiver nestas circunstancias anuncie por este Diario.

A pessoa que anunciou pelo Diario saber curar o mal de Gota, e que morava

na Jangadinha, queira tornar a anunciar o lugar aonde rezide para ser procurado, visto ter decorrido tempo, e no cazo de se achar nesta Cidade tenha a bondade de dirigir se a rua de S. Pedro, casa D. 33, para tratar o curativo de hum doente do dito mal.

Quem precizar de huma mulher capaz, e habil para qualquer serviço de huma caza, dirija-se a rua das Cruzes D. 20.

A pessoa que percizar de hum rapaz habil para caixeiro de escripta, ou de rua que sabe ler, escrever com perfeiçaõ, e contar; dirija-se a rua do Livramento sobrado de hum andar D. 6.

O Bacharel Joaõ Baptista Vieira Soares acaba de organizar, e intenta quanto antes dar ao prélo *o Repertorio Geral, ou Indice Alphabetico das Leis Privativas do Imperio do Brazil, feitas e publicadas na Côrte do Rio de Janeiro* o *anno de* 1808, *ate' o de* 1829 *inclusive*, para servir de continuaçaõ ao do Dez.or Manoel Fernandes Thomaz.

Esta obra hé muito necessaria, e naõ menos util. Escusamos de inculca-la por este lado. Ella per si mesma se recommenda. Ninguem hoje ignora o quanto presta a huma Naçaõ o Repertorio das leis que a governaõ. O Povo que ainda naõ góza de hum Codigo, aspira incessantemente a possui lo; porque naõ ha' na sociedade civil bem maior, que os homens possaõ dar, e receber. E as Nações que ja' o possuem, naõ descançáraõ sem formarem o Indice Alphabetico, e Manual das suas disposições. Se leis uniformes, e reunidas em hum só corpo naõ o escuzaõ; como ha de escuza lo huma Legislaçaõ volante, e prodigiosamente extensa, e dispersa, que sobre confusões, e embaraços, acarreta de continuo a' Sociedade males desabalados!

O methodo porém adoptado em hum, hé mui diverso do que se seguio no outro. O novo Repertorio esta' de tal maneira formado, que naõ sómente suppre os muitos, e grossos volumes das Leis Extravagantes, publicadas no espaço de vinte dois annos; mas tambem subministra em prompto a todos a resoluçaõ de qual quer duvida, ou questaõ occorrente, que precisem para seu governo, ou instrucçaõ.

Por tanto, as pessoas que quizerem subscrever para a impressaõ desta obra, podem ir, ou mandar assignar os seus nomes na rua de Tràs do Hospicio, caza entre a n. 53 e 55; e declarar o numero dos Exemplares, com que haõ de ficar, no certeza de que o novo Repertorio custara' aos Senhores Subscritores menos huma terça parte, do que aos outros que o naõ forem.

Compra-se.

HUMA Arithmetica de Besout, que esteja em bom uzo, quem a tiver e quizer vender, dirija-se a rua da Camboa do Carmo N.° 252, ou anuncie por este Diario.

Escravos com os officios seguintes, carpina, canueiro, Pedreiro, e tanueiro, e taõbem huma mulatinha, e huma crioulinha de 8 a 9 annos; quem os tiver anuncie por este Diario.

Hum relojo decima de banca de repetiçaõ bom e sem defeito, quem o tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Cabuga' loja N.° 65, a tratar do ajuste, ou anuncie por este Diario.

Vende-se.

HUM Fardamento completo para hum soldado de segunda Linha do Batalhaõ 53, por preço comodo; na rua Nova D. 15.

Prezuntos, conserva novas, e caffe a 6 patacas arroba; por baixo da Hospedaria Ingleza no Forte do Matto.

Huma caza de dous andares, na rua direita com frente para o patio da Penha; na botica junto ao arco de N. S. da Conceiçaõ da ponte.

Barris de vinho do Porto de superior qualidade, por preço comodo; no armazem da rua das Cruzes N.° 131.

Trastes muito bons de madeira de Mogno, chegados proximamente, por preço comodo; na rua Nova N.° 34.

Tabaco em po'; na rua da Madre de Deos defronte da Igreja.

Hum mulecote de naçaõ da Costa, sem vicios, nem molestia alguma; na rua do Fogo no segundo andar dos sobrados novos que tem a frente para o beco do Padré.

Huma escrava do gentio de Angolla, idade 14 a 15 annos, mariscadeira, e com principio de cozinheira, sem molestia alguma; no principio da rua da Gloria entrando pela Ponte Velha, no lado direito, casa D. 9.

Aposse de huns xaõs no Aterro dos
Affogados com 25 palmos de frente, e 150
de fundo ; na rua Direita sobrado D. 32.

Hum sitio de terras no lugar dos Af-
fogados junto a Igreja do Rezario todo
murado com huma boa caza terrea, com
vidraças na frente, estribaria, caza para
escravos com hum parreiral, hum pumar
de laranjeiras, pinheiras, rumeiras e mais
arvores de fruto, huma boa cacimba, com
bomba de cobre, e tanques de pedra e
cal ; na botica junto ao arco da Concei-
çaõ.

Hum escravo de naçaõ, marcineiro,
idade 30 annos, por preço de 350$000 re-
is ; na rua da Sanzalla N. ° 72.

Para fora da Provincia hum preto
moço ; estatura alta, bonita figura, e ha-
bil para qualquer serviço ; na rua da
Cruz N. ° 7, 2. ° andar.

As obras politicas de Benjamin Cons-
tant. ; na rua da Cruz N. ° 54.

Viagens.

PAra Lisboa a Galera Thalia com to-
da a brevidade, tendo a maior parte
da carga prompta, quem na mesma qui-
zer carregar, ou hir de passagem, para o
que tem muitos bons comodos, dirija-se ao
Capitaõ da mesma Joze da Silva Cruz, ou
a seu consignatario Joaquim Pereira de
Mendonça, defronte da Cadeia D. 7.

Alluga-se.

O Segundo andar e sotaõ do sobrado
N. ° 18, da rua da Cruz ; quem o
pertender dirija-se ao primeiro andar do
dito sobrado.

Escravos Fugidos.

MAria da Paixaõ, mulata trigueira,
cabello cortado e carapiuhado, o-
lhos grandes, naris afilado, com hum ta-
lho no pescoço que mostra a cicatriz antis
ga, estatura ordinaria, groça do corpo,
reprezenta ter 20 annos, e auzentou-se a
16 do corrente ; os apprehendedores le-
vem a casa do Juiz de Paz do bairro de
S. Antonio, que seraõ bem recompensa-
dos.

Miguel, molato meio cabra, idade
23 a 25 annos, natural do Engenho tabo-
quinhas, freguezia do Bom Jardim, esta-
tura e corpo regular, espadoado, cara se-
ca, cabellos anellados, com buço de bar-
ba pez apalhetados, foi cativo de Joaõ
Alves Camello, e auzentou-se a 20 de Se-
tembro de 1828 ; os apprehendedores le-
vem na rua das Cruzes casa N. ° 131
que seraõ recompensados com setenta mil
reis.

Felippe, muleque crioulo, idade 16
annos, muito bonito bem preto, tem hum
signal de hum talho em huma sobrance-
lha, e outro no meio das costas, tem hum
dedo na maõ esquerda que o naõ abre bem
levou calsa de barguilha, e tinha fugido
a 23 de Maio, e foi achado no Quartel do
Batalhaõ 18, no dia 18 do corrente, ser-
vindo a hum Cabo de Esquadra a titulo
de forro, e tornou a fugir a 25 do corren-
te ; os apprehendedores levem na rua do
Queimado no armazem N. ° 77, que se-
raõ bem recompensados do seu trabalho,
e aviza-se ao mesmo Cabo de Esquadro,
que sendo oferecer para o servir, haja de
o trazer a casa mencionada.

2 Novos com os signaes seguintes,
naçaõ Inambana, com tangas de riscado
azul, baetas incarnadas, idade 20 annos,
bonitas figuras, o mais alto tem hum fio
de miçanga branca no braço esquerdo, e
na perna outro encarnado, o mais baixo
com signaes da ponta do nariz athe a tes-
ta, e um signal na barriga, levaraõ huma
foice encavada em hum páo, e auzenta-
raõ-se a 24 do corrente ; os apprehende-
dores levem ao armazem da rua Nova da
Alfandega, junto ao arco da Conceiçaõ
da ponte que seraõ bem recompensados
do seu trabalho.

Joaquina de naçaõ Camundongo, i-
dade 24 a 26 annos, boa estatura, naõ
muito gorda, cor fula, cara alegre, e liza
mettida a regrista, orelhas pequenas e
groças, pes grandes, e auzentou se a 9
do corrente, levando vestido de xita ama-
rela, saia de lila e pano preto ; os appre-
hendedores levem a casa D. 21 junto a
torre do Livramento que seraõ bem re-
compensados.

Maria Benedita, naçaõ Conga, re-
presenta ter 30 annos de idade, estatura
ordinaria, levou vestido de riscado azul,
e baêta, e auzentou-se a 26 do corrente ;
os apprehendedores levem na rna da San-
zalla Nova casa N. ° 1, que seraõ bem
recompensados.

Pernambuco na Typografia do Diario.